

CONTINUAM AS PERSEGUIÇÕES DOS QUE MANDAM

Vendida a Tipografia "Correio do Sul"

PELO dr. Vinicius de Oliveira, residente no Rio do Sul, foi vendida nesta cidade a tipografia de sua propriedade, denominada «Correio do Sul», onde se imprime o semanario do mesmo nome.

A venda foi efetuada á Organizadora Técnico-Gráfica de Porto Alegre, sendo consumada entre o socio gerente daquela empresa, sr. Roberto Palombo, e o dr. João de Oliveira, procurador do proprietário. «Correio do Sul» de-

xará, porisso, de circular por algum tempo, devendo reaparecer em breve, sem alteração de propriedade e direção, de vez que no ato da venda ficou resalvado o titulo do jornal, sem rutura de quaisquer das circunstancias legais

com que está de ha muito registrado. Continuam tambem em vigor, até serem readaptados á nova fase, os contratos de locação de serviços feitos com os tipografos amadores srs. Eugenio e Alberto Henrique e outro.

Tanto os assinantes, como anunciantes do «Correio do Sul» não terão o minimo prejuizo, porquanto serão descontados nas assinaturas os numeros que faltarem para o cômputo das 52 edições anuais, caso não saiam edições extras.

Em agosto estará pronta a nova Constituição

“É mais fácil perder um bom presidente do que ter um máu por doze anos” — afirmou o sr. Melo Viana

RIO. — Foi divulgada nesta capital, uma entrevista do sr. Melo Viana ao jornal de Uberaba, «Lavourea e Comércio», na qual o presidente da Assembléa Constituinte anuncia o aparecimento da nova Constituição para o meado de agosto. O sr. Melo Viana diz que está autorizado a fazer essas declarações baseado na marcha

dos trabalhos da Comissão Constitucional. Diz que, a semelhança do que ocorre com as Constituições inglesa e norte-americana, que conservam sempre as suas linhas substanciais, desejamos fazer um trabalho para 100 anos.

A respeito de uma propalada frente única, em Minas, do PSD e UDN, o sr. Melo Viana disse que veria com prazer um acôrdo nesse sentido.

Com relação ao mandato presidencial, declarou que a nova Constituição não permite a reeleição. «Se quatro anos são poucos — frizou — doze são demais. Ficamos

no meio termo, prudente e aconselhavel. É o caso de dizer-se que é mais fácil perder um bom presidente do que ter um máu por doze anos.

Transferido para reserva o gal. Mendonça Lima

RIO. — O presidente da República assinou um decreto na pasta da Guerra transferindo para a reserva o general Mendonça Lima.

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO ★ Direção: João de Oliveira

Assinaturas: ANO... G\$ 20,00 SEMESTRE... G\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina ANO — XIII
RUA 13 DE MAIO, 3 5 de maio de 1946 NUMERO 724

E' séria a situação alimentar do Brasil

«Acho que o govêrno deve intervir imediatamente no mercado» — declarou o deputado Berto Condé

S. PAULO. — Chegou a São Paulo, o deputado trabalhista Berto Condé, 3. vice-presidente da Assembléa Constituinte. Abordado pela reportagem o sr. Berto Condé disse o seguinte sobre a situação alimentar do Brasil:

«A situação alimentar do

Brasil é, atualmente, séria e é, tambem, uma consequência da exploração reinante. Acho que o govêrno deve intervir imediatamente no mercado. Estamos sofrendo, é verdade, as consequências da crise, que é mundial e mais grave em outros países. Mas aqui dentro nós temos

responsáveis diretos pela situação em que nos encontramos. São os eternos aproveitadores das situações, gente sem moral e sem respeito pelo sofrimento alheio, cujo lugar, todos o sabem, deveria ser atraz de uma grade, por vários anos».

Vai viajar!

O presidente do Conselho Regional de Transito em Florianópolis, recebeu o seguinte telegrama:

«Rio, 25 — para orientação informo-vos que as entradas de veículos procedentes dos Estados só serão permitidas, no Distrito Federal, quando tais veículos estiverem regularmente licenciados no atual exercício, bem

assim emplacados de acôrdo com o que determina o Código Nacional de Transito, em seu Capitulo VIII e respectivos anexos. Solicito o obsequio de dar divulgação a essa resolução da CNT, afim de que os veículos não fiquem retidos nas barreiras. Atenciosas saudações. (a.) Edgard Pinto Estrela, presidente do Conselho Nacional de Transito».

Instalação na Laguna da Caixa Economica

Em fase de repartição autonoma foi instalada, nesta cidade, a Caixa Economica Federal. É seu agente o sr. Giocondo Tasso, ex-prefeito municipal, tendo como tesoureiro o sr. Nelson Almeida de Paula, genro do

maior Trogildo Antonio de Melo, e como escriturario o sr. Henrique Fortes Filho, ex-tesoureiro da Prefeitura Municipal.

A nova repartição funciona provisoriamente á rua 15 de Novembro.

◆◆◆ No infeliz Imaruú ◆◆◆

Continuam violencias e perseguições contra udenistas
Prefeito desde 1930!

Assim que, em 1930, irrompeu a revolução no Rio Grande, tomou conta da prefeitura do Imaruú o sr. Pedro Bitencourt. Não foi preciso qualquer esforço. Aterrorizado com o tropel das cavalhadas gauchas, o administrador de então abandonou o cargo para a posse do atual.

Pedro Bitencourt serviu com os interventores Ptolomeu, Rui Zobarán, Aristiliano e Nereu Ramos, servindo a todos, indistintamente. Seu longo periodo de mandonismo só teve trégua de rápidos dias, em que, no governo Linhares, presidiu o Estado o notavel jurista Luiz Gallotti, como interventor. Logo, todavia, que o atual sr. Deeke assumiu o exercicio, foi Pedro Bitencourt reconduzido á Prefeitura, com escandaloso estardalhaço.

Getulista de quatro costados, proclamando sempre o seu getulismo acima de tudo, somente agora arrefeceu Pedro Bitencourt, com receio de desagradar, não ao Interventor, mas ao general Dutra, que foi um dos que, pelo bem do Brasil, depuseram o cúvido e refalsado

ditador, hoje desterrado na sua granja de Santos Reis, em São Borja.

Fato é que o desgraçado Imaruú, de 1930 para cá, só respirou liberdade durante a interventoria do dr. Luiz Gallotti, quando ali estiveram, um após outro, dois dignos oficiais da Força Pública, no exercicio de prefeito.

Além do que temos relatado, vem-nos hoje mais este fato: — Teodoro Gutia é um velho e cansado lavrador em Sitio Novo, no municipio do Imaruú. Tem, entre outros, 9 filhos menores, pelos quais recebia abono familiar. Recentemente, contudo, o novo delegado, que é partidário extremado, negou-lhe os documentos necessarios, alegando que Teodoro é adepto da U.D.N. e que udenista, ali, só tem pau e corda.

Ainda não satisfeito com o rosario de perseguições por ele desfiadas, o arbitrio delegado mandou prender Gutia, baseado numa calunia de Guilhermina Candida, mulher de um fanático pessedista, provocador de udenistas no Imaruú. Conduzido á cadeia local, que é

a garagem da Prefeitura, foi ali chamado «ás puas» o pobre lavrador. Injuriado e ameaçado, só depois de várias humilhações recuperou a liberdade. Recuperou e veio logo ao nosso escritorio, onde nos relatou o fato.

A garagem-cadeia do Imaruú já está adquirindo fama São ali recolhidos os udenistas, que recebem insultos de baixo calão. E ali mesmo, ainda faz pouco, pernottou um lote de leprosos, conduzido, a seguir, pela ambulancia da colonia de Santa Tereza. De sorte que, no mesmo albergue presidiario onde se concentram os infelizes atacados de morfêia, têm sido recolhidos os presos politicos do prefeito Pedro Bitencourt, que é o nº. 1 dos prefeitos do Brasil. — «Subi com a grande revolução de 1930 — diz ele. — E só sairei por outra revolução maior que aquela. Enquanto a dita não chegar, o dito que manda aqui sou eu!»

Final de contas onde estamos? No Brasil, país chamado livre, ou nalguma cubata africana?

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

SEM LAR, SEM PÃO...
EDISON RUIVO DE SOUZA

Noticia vinda do Cairo conta que o pediatra Maurice Pate, declarou existir na Europa, de 20 a 30 milhões de crianças seriamente sub-alimentadas e com necessidade vital de alimentação suplementar. Diz tambem ser a Inglaterra o país mais avançado e generoso, em todo mundo, no cuidado das crianças e que, em consequência disto, a próxima geração inglesa será a mais saudavel e forte da História.

Quanta tristeza causam estas notícias, a nós patriotas que desejariamos ver nosso país primando sempre. A Inglaterra, país que apesar de ter sido «front» na guerra, ter suportado todas as consequências e desditas advindas de tal estado de coisas, teve um aumento geral médio do custo da vida não maior que uma dezena por cento, talvez, nem tanto.

E nos? chamados «celeiro do mundo», o maior produtor de café, um dos maiores rebanhos de gado, cursos de água capazes de gerar energias elétricas extraordinárias, possuímos climas diversos, dando assim á terra «dádiosa» capacidade de produzir todos os elementos e alimentos vitais, sol em abundancia, 8.500.000 quilômetros quadrados, etc. continuaria enumerando qualidades que fariam inveja a qualquer povo de qualquer parte da Terra.

No entanto, vivemos, agora, sem lar, sem pão e quase sem Deus.

Temos 46.000.000 de individuos sub-alimentados qualitativa e quantitativamente, desnutridos, doentes e analfabetos.

Dizer certas verdades é difícil, dói o coração da gente.

Na Europa quase 30.000.000 de crianças famintas: aqui, quase toda uma nação; e que nação!

Atentemos para a nova geração nossa, a geração presente, a que nasceu depois de 1930; jovens escolares magros, pálidos, desnutridos...

Dos que nasceram de 1939 para cá, não chegam, segundo estatísticas nossas, ao fim do primeiro ano, 52,2% deles!!!

Sem pão (com o pão a cem cruzeiros o quilo, como notou bem um colega da imprensa paulistana), sem lar... Felizmente temos um Deus, que é brasileiro, como dizem...

Imaginemos só, se não fosse...

Leiam „Correio do Sul”

DECRETO PROIBINDO O JOGO

RIO, 30 (A. N.) — O decreto assinado hoje, pelo Presidente General Gaspar Dutra, proibindo a prática e exploração de jogos de azar em todo o território nacional, está assim redigido:

«Usando das atribuições que lhe confere o artigo 180 da Constituição e considerando que a repressão aos jogos de azar é imperativo da consciência nacional, considerando que a legislação penal de todos os povos cultos, contém preceitos ten-

dentes a êsse fim; considerando que a tradição da moral jurídica e religiosa do povo brasileiro é contrária á prática e á exploração de jogos de azar; considerando que exceções abertas á lei geral decorreram de abusos nocivos a moral, aos bons costumes; considerando que licenças e concessões para a prática e exploração dos jogos de azar na Capital Federal e nas estancias hidroterapêuticas, balneárias ou climatêricas foram da-

das a título precário, podendo ser cassadas a qualquer momento, decreta: Artigo I — Fica restaurada, em todo o Território Nacional, a vigência do artigo 50 e os parágrafos da Lei das contravenções penais (Decreto-lei 3.688, de 2 de outubro de 1941). Artigo II — Esta, revoga os decretos-leis 240, de 4 de fevereiro de 1938, 5.089, de 29 de dezembro de 1942 e 5.192, de 14 de janeiro de 1943, e dispositivos em contrário. Artigo III —

Ficam declaradas nulas e sem efeito todas as licenças, concessões ou autorizações dadas pelas autoridades federais, estaduais e municipais, com fundamento nas leis ora revogadas, ou que, de qualquer forma, contêm autorizações em contrario ao disposto no artigo 50 e seus parágrafos da lei das contravenções. Artigo IV — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação».

Era funcionario federal e delegado de policia

Acaba de ser demittido, no Tubarão, o delegado de policia João Adolfo Correia, que é funcionario federal junto a Estação Experimental Agricola daquela cidade.

Foi esse cavalheiro que lavrou um auto de flagrante falso contra o lavrador João Pedro Delfino.

Quanto escandalo no Tubarão!

Todas as cidades mineiras terão grupos escolares

O Interventor João Beraldo empreende vasto plano de difusão de ensino

Bons fados parecem estar protegendo a auspiciosa gestão do sr. João Beraldo na Interventoria de Minas.

Realmente, mal sua excia. começou a governar e mostrando que sabe governar, já os serviços da Secretaria da Educação registraram dados importantes que permitem afirmar um magnífico «record» nas matrículas, este ano, dos grupos escolares e escolas reunidas e isoladas mantidas pelo Estado. Mais de setecentas mil crianças mineiras se matricularam, no corrente exercício, em nossas escolas estaduais (nesse computo não estão incluídas as matrículas nas escolas mantidas pelas Municipalidades que ascendem a milhares), o que representa, simplesmente, um aumento de mais de vinte por cento (20%) sobre o ano anterior.

Nada mais significativo do que essa cifra, que assinala, inelutavelmente, mesmo descontada a quota correspondente ao aumento da população do Estado, um avanço sensível na cruciante campanha de alfabetização, que vem desafiando os esforços de um sem número de gerações brasileiras.

O problema da instrução, naturalmente, deve ser uma das principais preocupações de nossos governos. Miguel Couto, numa conferência que ficou celebre, afirmou que no Brasil só existia um problema: a educação do povo. Para minorar o efeito dessa frase, o sr. Washington Luiz, quase ao mesmo tempo, teve outro dito, que também ficou famoso: «governar é abrir estradas». Donde se conclui que governar é criar escolas, abrir estradas e alguma coisa mais, muita coisa mesmo, pois governar é até dá dão ao povo, quando este sente fome.

Serão instalados 83 novos grupos, 41 dos quais a serem por esses dias criados pelo governo

O Prof. Olinto Orsini reserva a esta altura da palestra, uma grande notícia para os jornalistas: 83 grupos escolares serão instalados brevemente. Destes, 41 devem ser criados por esses dias, com o que nenhuma sede de município em Minas ficará sem o seu grupo escolar, o que representa uma realidade inédita no Brasil. Sua excia. informa, a propósito:

— Nesses dois meses do Governo do sr. Interventor João Beraldo já foram instalados vários grupos novos, enquanto se providencia a abertura de outros. Entre os novos estabelecimentos figuram os seguintes: «Hermantina Beraldo», de Pouso Alegre; «Virgílio Machado», de Sabará; «Adelaide Bias Fortes», de Barbacena; «Rui Barbosa», de Pedro Leopoldo; «Cel. Pacifico de

Faria», de Pedra Azul; «Prof. Candido Azereido», de Sete Lagoas; «Vieira Braga», de Santos Dumont; «Maria Amancia», de Sete Lagoas; «Tomé Fortes del Rei», de São João del-Rei; «Josino Alvim», de Piumi; e mais um em Diamantina, Caratinga, Ouro Preto, Juiz de Fora, Formiga, Mutum, Conceição da Aparecida, Lavras, Oliveira e Divinópolis.

O interventor João Beraldo acaba de remeter ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei autorizando o Governo a criar e instalar 41 grupos escolares nas seguintes cidades: Aguas Formosas, Almenara, Ataléia, Bicas Fortes, Bom Jardim de Minas, Bom Jesus do Galho, Brumadinho, Campo Florido, Campos Altos, Carlos Ciagas, Carmo da Cachoeira, Conceição das Alagoas, Divisa Nova, Francisco Sales, Guia Lopes, Indianópolis, Itambacuri, Itinga, Jacinto, Malacacheta, Mantena, Medina, Nova Ponte, Novo Cruzeiro, Perdizes, Poté, Resplendor, Rubim, Santa Juliana, São Gonçalo do Abaeté, São João do Paraíso, São João da Ponte, São Pedro da União, Supacai-Mirim, Simonésia, Tarumirim, Unaí, Veríssimo, e Volta Grande. Simultaneamente, ficarão criados, no quadro do ensino primário, 83 lugares de diretor de grupo escolar de cidade, 53 de auxiliar de diretoria, 83 de porteiro de 3ª classe e 120 de servente de 3ª classe.

Relativamente às vilas dos diversos municípios do Estado, está a Secretaria empenhada em aumentar-lhes o número de cadeiras, de modo que se reduza o mais possível o número de crianças sem escolas.

Praça de esportes para o Instituto de Educação

— De acordo com a Lei Orgânica do Ensino Normal, — prossegue o entrevistado — foi criado, por decreto nº. 1666, de 28 de janeiro deste ano e já se encontra instalado, o Instituto de Educação de Minas Gerais, que compreende: ciclo ginásial, ciclo de formação de professoras, e curso de especialização e administração escolar, funcionando anexos um grupo escolar e um jardim de infância. O governo do Interventor João Beraldo tomou na devida conta a organização do Instituto, tendo em vista a base federal que a informou. E não há dúvida de que a atividade desse estabelecimento terá os melhores reflexos na vida educacional e cultural do Estado.

É pensamento do Sr. Interventor João Beraldo construir, imediatamente, a praça de esportes do instituto. O projeto já está sendo elaborado.

O mais breve possível será iniciada a construção da cidade universitária

Perguntamos ao Secretário da Educação sobre a Universidade e a Cidade Universitária e sua excia. retruca, com vivacidade:

— É pensamento do Governo iniciar, o mais breve possível, a construção da Cidade Universitária, pois não lhe escapa a necessidade de termos condignamente instalado o nosso maior instituto do ensino superior. Nesse sentido, o Governo vem-se mantendo em contatos frequentes com o reitor da U.M.G.O.

Conselho Universitario estuda atentamente a questão e suas sugestões serão ouvidas pela administração do Estado com o melhor espírito de cooperação.

Bravo, general

O ilustre general Raimundo Sampaio numa notável «ordem do dia» na data em que se comemorava a morte do Proto-mártir da Independência e da Liberdade — Tiradentes —, lançou uma verdadeira mensagem de são patriotismo e elevado valor moral aos nossos soldados.

A oportuna citação de que «a 29 de outubro de 1945, quando foi arrazada uma ditadura espúria, a qual, implantada em 1937, com o apoio do fascismo indígena e só para gozo dos seus usufrutuários, se propunha abolir os legítimos direitos do povo, golpeando-o mais tarde, com o apoio do totalitarismo comunista» — fustigou aqueles que se banquetearam e ainda comem as sobras da «marmitta» do malfadado Estado Novo.

«Nada de totalitarismo seja fascista, seja comunista. Nada de fanatismos, que aproveitam apenas as potências estrangeiras».

São essas frases um oportuno aviso àqueles brasileiros que imbuidos de boa fé se deixam levar por máis patriotas que cegos por ideologias importadas, são mesmos brasileiros que estrangeiros.

É um grito de alerta para os brasileiros sinceros e de boa vontade, para que não se deixem levar pelos «quinta-colunas vermelhos». Condenando, como condenou energeticamente, todos os totalitarismos, inspirou ao povo brasileiro a fé nos destinos da Pátria, pois nos mostra que o glorioso Exército de Caxias está vigilante e «o preço da liberdade é a eterna vigiância».

Sim, sr. general, «estaremos com o Brasil», esse Brasil cristão que nasceu sob o signo sagrado da Cruz, que tem no céu glorioso

Ampliação do colegio estadual

— No seu discurso de posse, continua o titular da Educação o ilustre interventor João Beraldo focalizou como questões de grande interesse para o seu Governo as que se referem a educação e saúde pública. De acordo com a orientação de S. Excia., a Secretaria procurará, na Capital e no interior, incrementar o mais possível a instrução nos diversos setores. Pretende ampliar as instalações do Colegio Estadual de Minas Gerais, construir desde já a sua praça de esportes e prover cuidadosamente às necessidades de suas demais seções. Quanto aos collegios e ginásios do interior, não lhes faltará o Governo com a sua mão protetora.

Tudo pela educação do povo

Em resumo — e para finalizar — declarou o prof. Olinto Orsini: O Governo está disposto a tudo fazer em benefício da educação do povo. Os gastos com a instrução constituem capital acumulado, cujos juros hão de refletir-se na melhoria do nível cultural de Minas. Não se poupará esforços para combater o analfabetismo. Naturalmente, a sociedade tem também deveres nesse sentido e o Governo apreciará e auxiliará devidamente toda colaboração particular que lhe for prestada nesse domínio tão relevante de suas obrigações.

ASSINEM OU COMPREM

«Correio do Sul»

Cruzeiro do Sul, que não poderá jamais ser substituído no «auri-verde pendão de

nossa terra» por símbolos exóticos e materialistas de outras terras.

Clube 3 de Maio

AVISO

Em nome do Clube «3 de Maio», levo ao conhecimento dos srs. sócios que por motivo de força maior ficou transferido o baile que estava para ser realizado no dia 4 de maio, para o dia 11 do mesmo mês.

Deliberação da Diretoria:

Trajes:

Cavalheiros — Preto ou branco.

Damas — Toilette de baile.

A reserva de mesas poderá ser feita com o sr. Oscar de Oliveira, Rua Raulino Horn, nº. 4.

Norberto Machado
1º. Secretário



ALVARO V. DE MORAES

REPRESENTANTE E DEPOSITARIO

Pedidos por carta ou telegrama á

CAIXA POSTAL, 29

CRESCIUMA — STÁ. CATARINA

Quer comprar uma casa?

Vendem-se dize casas, de vários preços, com todas as instalações modernas, de agua, luz, esgôto, etc.

Tratar com o dr. João de Oliveira, no seu escritorio.

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

PROMOTOR PUBLICO

ADVOGA no Cível e Comércio — ACEITA Contratos, Cobranças Amigáveis e Judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços atinentes á sua profissão. ATENDE aos interessados na sua residência á Avenida 7 de Setembro n. 228; no Cartório do Crime, á Avenida Aristiliano Ramos n. 79 e também no Prédio do Fórum.

TELEFONES: 55, 71 e 1.

RIO DO SUL

Santa Catarina

CLUBE N. R. ALMIRANTE LAMEGO

AVISO

A Diretoria do Clube N. R. Almirante Lamego torna público que a única pessoa autorizada a efetuar cobranças de mensalidades e todo e qualquer recebimento de dinheiro é exclusivamente o sr. Jorge Marcondes de Oliveira, tesoureiro da sociedade.

Laguna, março - 46.

A DIRETORIA

MINISTERIO DA GUERRA

5ª. R. M. e 5ª. D. I. — 16ª. C. R.

12ª. G. M. A. C. — 2ª. BATERIA

REPARTIÇÃO ALISTADORA

Relação dos cidadãos que têm seus documentos retidos nesta Repartição Alistadora e que devem comparecer, com urgencia, á 2ª. Bateria do 12ª. G.M.A.C.

Celso Lopes Castro
Manoel Antonio Herculado
Angelino Pedro de Sousa
Vitor Heitor de Sousa
Alcides Barbosa
Tacito João Marcolino da Silva
Elisario Crescencio Miguel
Manoel Diogo dos Santos
Mario Custodio Floriano de Cordova
Manoel João José
José Pedro de Sousa
Saul Manoel Miguel
Manoel Horacio Francisco
Pedro Hildefonso Miguel
Ivo Ernesto da Silva
Adolfo Machado
Mario Juvencio Martins
Almantino Antonio Clemente
Dulcero Julia Pacheco
Francisco Cláresdino do Bem
Pedro Monteiro de Amorim
Firmino Moreira de Souza
Indalino Querino Alves
Valmor Moreira de Souza
Osni Venancio Cardoso
José Raimundo Porto
José Manoel Garcia
Romualdo Ferreira
Eduardo Manoel Custodio de Souza
Euclides Lopes
Ildo Manoel Alexandre
Estevam Dobrandino Soares
Celso João Lidio

Laguna, 29 de abril de 1946.

GENESIO LOPES QUINTANILHA

2º. TEN. CHEFE DA R. A.

VENDO

Por motivo de saúde a oficina mecanica com motor a óleo 6 H. P. Tórno mecanico Inglês de I, 50 entre pontos, máquinas de furar a força motriz, etc. Preço de Ocasião.

Tratar com **WALTER BRANDL**
Laguna, Sta. Catarina.

Mais rápido que o som

Nova York — A Marinha revelou a existência de um motor com 210 libras de peso que, segundo os peritos, poderá acionar um avião com velocidade superior á do som. A «Reaction Motors», que construiu o motor com o auxilio dos técnicos da Marinha, acredita que esse motor leve seja o mais poderoso até agora construído.

As autoridades vêm a possibilidade de utilizá-lo eventualmente em aparelhos de combate, que suplantariam a velocidade dos «Messerschmidts» alemães, cuja velocidade desenvolvida em combate era de 623 milhas horarias.

O aludido motor, produto de quatro anos de trabalho de técnicos norte-americanos, é acionado por álcool e oxigênio liquido.

VENDE-SE

Vende-se uma Casa de Material com todos os confortos para residencia e comércio, situada na rua Henrique Lage.

Tratar com **ANTONIO ALFREDO ACORDE**,
Cresciuma.

OS DEVERES DOS ASSINANTES

SÃO 1-PAGAR a assinatura.
2-LER o jornal.
3-AVISAR a redação quando mudar de residencia.

Leiam «Correio do Sul»

Brunswick
O BILHAR DOS CAMPEÕES

Os Snockers melhores do mundo

Entrega rápida Condições a combinar

A MARCA MUNDIAL

Representante: **Otavio Rocha**

Caixa Postal, 51

LAGUNA

Ficarão com o ex-ditador Getulio Vargas os seus amigos mais leais e devotados

SÃO PAULO. — Segundo opinião dos dirigentes do P.T.B. paulista, está iminente um rompimento entre o «queremismo» e o presidente Gaspar Dutra. Adiantam esses próceres petebistas que é possível, após o rompimento, que vários dirigentes do P.S.D. cerrem fileiras em torno do sr. Getulio Vargas. Entre esses, por lealdade e coerência, figuram os srs. Agamenon Magalhães, Benedito Valadares, Gustavo Capanema, Nerêu Ramos, Magalhães Barata e Amaral Peixoto.

Força bruta e psicologia

ALBIRINI D'ORLEÃES

para «Correio do Sul»

Psicólogos afirmam ser grande a influência da configuração topográfica na índole, no caráter das respectivas populações.

Aponta-se para ilustrar a assertiva, o caráter reservado, arredio, se bem que hospitaleiro, dos montanhese em contraste com o gênio alegre e folgazão dos habitantes dos campos e despraiados.

Os primeiros, habitando entre montanhas, topando a cada passo um imprevisto, uma surpresa escondida nas dobras do terreno movimentado, trazem o espírito prevenido, cauteloso, enquanto que o vasto horizonte, os descampados e o largo céu dos segundos, tudo isso torna-os expansivos, despreocupados e galhofeiros.

Orleães está situado sobre colinas e é circundado por colinas e vales.

Para o leste os morros e mamelões vão se disfarçando em terreno revolto rumo ao mar, à costa; para oeste nova série de ondulações em crescendo pinturesco, fechando o horizonte longe, muito longe, a larga muralha verde-escura da Serra Geral, cujos picos, ora escondidos entre as nuvens, ora brilhantes ao sol, ou cobertos de neve, no inverno, dão inebriante contraste de luz dos taimbês visíveis à longa distancia.

O horizonte do orleanense está assim limitado por montanhas maiores ou menores e seu olhar só não encontra limite para o alto, para o céu sempre azul e muito abobadado. Porisso o orleanense, nascendo e vivendo no alto, o'hando para o alto, possui uma alma pura e bôa, caritativa, quasi ingênua, embora pouco comunicativa. Uma vez, porém, conquistada sua amizade, toma-se de inabalável confiança e tudo sacrifica em benefício do amigo. É um caráter firme e nobre.

Cioso de suas obrigações cívicas, cada filho de Orleães é um arrebatado entusiasta de sua terra e de seu país. Entretanto poucas vezes tem ele sido olhado como merece. Às vezes afigura-se-lhe estar o «Brasil» muito longe, distante... dado o isolamento em que vive, abandonado pelos governantes, entregue ainda hoje, como seus aatepassados, aos seus próprios recursos, a pesar de ser uma das unidades mais prósperas do Estado e ser de suas entranhas que se extrai o melhor carvão de «Tubirão».

Animo forte e desprendido, nossa gente tem construído seu próprio progresso, impelindo o município para posição de maior relevo na vida politico-economica do Estado e do País. Orleães tem já o seu peso e sua força na vida de Santa-Catarina. Anualmente centenas de va-

gões da Teresa Cristina são abarrotados de produtos da lavoura e milhares de outros carregam do subsolo o carvão para aquecer os altos fornos de Volta Redonda, as caldeiras das locomotivas da Central do Brasil, dos navios do Lóide e da Costeira e até para as marinhas das nações vizinhas!

Povo laborioso e independente como é o nosso, precisa e deve ser olhado com maior atenção. Seu contingente eleitoral é igualmente ponderável.

Com tais credencias causa-nos espécie o descaço com que são olhados nossos problemas, principalmente o criado pela crise de autoridade.

Impingindo-nos mandões prepotentes e inconsequentes, gente de fora, sem habilidade para os cargos de autoridade, está o governo estadual ferindo fundo na sensibilidade de nossa população sempre pronta aos maiores sacrifícios pela Patria, mas igualmente sempre pronta a repelir as afrontas, venham elas de onde vierem.

Nosso passado é bem um testemunho da altivés de nossa gente. A função dos dirigentes do povo é orientá-lo para o bem social, garantindo-lhe os direitos, as liberdades democraticas e respeitando-lhe a independência para fazêrem se respeitados e fortes.

A autoridade que exorbita de suas funções, a autoridade que prevarica ou a autoridade que se inflama no ódio e no despeito perde sua qualidade diante do Direito e passa a ser um algoz, um tirano, um réprobo agitador.

O abuso da força, pode é claro, intimidar, aterrorizar, mas nunca convencer e governar. A reação implacável do povo ou restabelecerá a ordem ou gerará a anarquia. Em nada intimida nosso povo o abuso da força.

Os que confundiram respeito com timidez, amizade com servilismo, amor à ordem com bajulação, demonstraram apenas e publicamente sua radical ignorancia da índole de nossa gente.

Urge que nos dêem autoridades sensatas e capazes. A intolerancia popular, sofrendo efeitos constantes das «enzimas» autoritárias, pôde trazer consequências imprevisas e desagradáveis.

Afastem, os que pôdem, o «funca» do poder. Não admitimos em nosso seio individuos ruscuentos, azedos, flamejantes de odio e vingança. Suas ridículas diatribes descambam ou para a desordem ou para a falencia da autoridade.

Não! Não! Fora com o Jacarandá. Chega de carnaval!

Respeite-se a índole pacata e ordeira de nosso povo
ORLEAES - abril - 1946.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Inês Gruner; o desembargador Medeiros Filho, de Florianopolis; o sr. Mauro Abraão Viçtorio.

DIA 6, o sr. Jaime Carneiro.

DIA 7, o cel. Belisario Ramos, de Lages; o sr. Estanislau Pucini.

DIA 8, a sra. d. Alcina Teixeira Doner, esposa do capitão Germano Doner; a sra. d. Ilda Teixeira Falio; o sr. Giocundo Tasso, Agente da Caixa Economica; o sr. Waldir da Rosa Corrêa, filho do sr. Souvenir Corrêa.

DIA 9, a senhorita Vilma Batista Brandi; o jovem Jacopo Tasso, filho do sr. Giocundo Tasso; Abgail dos Santos, filha do dr. Jovito dos Santos.

DIA 10, o sr. Antonio Tomé de Oliveira; o cel. Aristiliano Ramos.

DIA 11, a sra. d. Celina Coelho Rolin, esposa do sr. Atila Rolin; o jovem Oscar Leitão Filho, filho do dr. Oscar Leitão, de Blumenau.

CASAMENTO

ENLACE

EMA WERNER —
DR. PEDRO MIRANDA

Constituiu acontecimento de grande relevo social o consorcio do sr. Pedro A. de Miranda, diretor-médico do Posto de Puericultura, com a distinta senhorita Ema Werner, filha do sr. Bertoldo Werner e da sua ex-ma esposa, d. Maria Guedes Werner. As cerimoniaes ci-

vil e religiosa, que tiveram a comparencia da elite lagunense, verificaram-se na aprazível residencia dos pais da noiva, enquadrada numa paisagem bucólica de colina. Foram padrinhos da noiva o sr. Pompilio Bento e senhora; o sr. Fernando Guedes e a senhorita Maria Lygia de Oliveira. Por parte do noivo, o sr. Eurotides Guimarães e senhora; o dr. José Miranda e a sra. d. Adelaide Miranda Fausto.

A noiva, com sua irradiante simpatia, maior realce dava ao seu bonito traie nupcial, elegantemente estilizado em setim *duchese*.

O casal Bertoldo Werner foi pródigo em gentilezas aos convidados, oferecendo várias mesas de doces, salgadinhos e bebidas. Após as cerimoniaes, viajaram os nubentes para Florianopolis.

VIAJANTES

Modeno Ulisseia

Em visita á sua exma. familia, encontra-se em Laguna o sr. Modeno Ulisseia, alto funcionario do Banco do Brasil, em Curitiba.

Dr. Claribalte Galvão

Esteve no sul do Estado, durante alguns dias, o ilustrado dr. Claribalte Galvão, ex-secretário da Segurança Pública, onde deixou inapagáveis traços da sua passagem. Ponderado, honesto, de uma lealdade a toda prova, foi o dr. Claribalte Galvão um dos maiores titulares da Segurança Pública, tendo nesse setor prestado

importantes serviços ao Estado, numa época difficilima, de incontidas e perigosas explosões comunistas e integralistas.

Não apenas na Laguna, como tambem em Florianopolis, esteve o dr. Claribalte Galvão, no decorrer desta viagem, em demoradas palestras com o dr. João de Oliveira, seu velho amigo e antigo companheiro de lutas politicas e profissionais, ha mais de trinta anos.

Exercendo, desde muito, o alto cargo de Procurador da Justiça do Trabalho, no Rio de Janeiro, mantém o dr. Claribalte vastas relações de amizade e prestigio na alta esfera nacional, o que muito tem contribuído, direta e indiretamente, em beneficio de Santa Catarina.

Zedar Perfeito da Silva

Está nesta cidade e deunos o prazer de sua visita o nosso talentoso colega de imprensa, sr. Zedar Perfeito da Silva, um dos mais brilhantes intelectuais catarinenses.

FALECIMENTOS

Na vila de Pescaria Brava faleceu, esta semana, o sr. Antonio João Soares que ali exercia o cargo de juiz de paz. O finado, que era uma pessoa tradicional naquella localidade, deixou mulher, filhos e genro, sr. Orlando Pereira. Ao enterro do venerando desaparecido, compareceram autoridades, Irmandades religiosas e muitas pessoas.

DR.

João de Oliveira ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Cível, Criminal e Comercial.

ESCRITORIO:

RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86 — LAGUNA

C.N.R. Almirante Lamego

Para a reunião de Assembléia Geral extraordinária, a realizar-se na sede da Associação de Escoteiros desta cidade, no dia nove de maio próximo vindouro ás 19 horas, para dar cumprimento ao artigo 37 dos nossos Estatutos, ficam onvidados os srs. associados.

Por deliberação da Diretoria todos os sócios farão suas contribuições somente a partir do mês em curso, devendo para isso procurar o Tesoureiro, sr. Jorge Marcondes de Oliveira, a fim de poderem gozar os direitos que lhes assegura a letra «B» do artigo 11 dos Estatutos.

Laguna, 24 4-946.

Julio Marcondes de Oliveira
Vice-presidente em exercicio da Presidencia.
Newton Prado Baião - Secretário em exercicio

O povo pode ficar na miséria

por falta de tecidos e outras utilidades que não podemos importar

Mas da Holanda virão charutos para os ricos, charutos em profusão

RIO. — Segundo despacho de Haia, a Holanda espera exportar este ano cem milhões de charutos, dos quais cincoenta milhões serão enviados aos Estados Unidos, 35.000.000 á América do Sul e dez milhões á Africa do Sul.

Os charutos serão fabricados com o tabaco das Indias Orientais holandesas, da safra de 1939, que esteve armazenada na Inglaterra durante os anos de guerra.

Atenção!

Atenção!

Estás DOENTE ? Precisas mesmo de tratamento médico, Penicilino-terapia, OPERAÇÕES, RAIOS X, etc. etc. ?

PROCURAI, então, sem perda de tempo, a Policlínica S. Camilo, de Orleães, onde a assistência médica é, quer de dia quer de noite, feita pelo próprio Diretor, DR. MIGUEL DE PATTA, cuja residencia é anexa á dita Casa de Saúde

PREÇOS MODICOS

General Raymundo Sampaio

Está na capital, ha dias, e eminente patricio General de Divisão Raymundo Sampaio, comannante da 5a. Região Militar, e uma das maiores expressões do exercito Nacional. Figura de grande projeção no cenário da vida brasileira, é o nosso ilustrado visitante, sobretudo, um patriota por excelência. Conhece profundamente as nossas necessidades, fazendo as mais judiciosas e seguras apreciações sobre a atualidade politica do país, não essa politica de concessões, dos que fizeram do Brasil um campo de corridas de ambições pessoais, mas aquella que é filha da moral e da razão. Democrata na mais justa expressão, o sr. General Raymundo Sampaio é dos que crêem no amanhã feliz para a nossa Pátria.

O Exército derrubou no dia 29 de Outubro, a mais nefasta das ditaduras mas não concluiu a obra saneadora. Os ditatoriais, fantaziados de demócratas continuaram a mandar pelas normas do seu velho e censuravel hábito...

O Brasil, no entanto, carece dos seus filhos capazes de entranhar de novo a fé e a confiança no espirito nacional. O sr. General Sampaio é, sem duvida, um desses privilegiados patricios, que a hora presente reclama.

A fome, as enfermidades, a miséria, enfim, domina e afixia o povo brasileiro. A politica-lha campeia por todos os recantos do país. A

Indescritivel miséria dos católicos na zona de ocupação russa na ALEMANHA

LONDRES. — Descrevendo a indescritivel miséria dos catolicos na zona de ocupação soviética na Alemanha, a emissora do Vaticano informou que de 25 a 30% dos 5 milhões de refugiados que penetram na zona soviética, procedentes das provincias orientais, são católicos.

A mortalidade é muito elevada, cerca de 50 mortos por semana, em média; em campos que acomodam 2.000 pessoas. Não há suficientes cléricos para assistirem aos moribundos. Depois dos cléricos, o que mais se reclama são irmãs de caridade, para cuidarem dos doentes.

Os proprios comunistas receberiam bem um maior numero de irmãs, para esse fim. A metade oriental da zona soviética está devastada. Não existe mesmo sementes para o ano vindouro, de forma que não se pode contar com socorro.

mentira, a hipocrisia e as persiguições imortais sobem, dia a dia, ás culminancias das práticas governamentais.

Há necessidade de paradeiro a tudo isso, O Brasil precisa viver! O povo brasileiro anseia por inadiável defesa. As classes armadas, ninho dos melhores caracteres, é a propria Nação em armas.

Deus ilumine a Nação e lhe dê a necessária resisttência moral para sofrer e para libertar-se! — Assim concluiu o «Diario Tarde».

Visitado pelo Interventor João Beraldo o quartel do 6.º B.C.M.

As expressivas homenagens prestadas ao Chefe do Governo Mineiro, que percorreu demoradamente as instalações daquela unidade da Força Policial — Saudação do comandante, cel. Ademar Vilasboas, e o agradecimento de sua excia.

Interventor João Beraldo esteve em visita ao quartel do 6.º B. C. M., percorrendo as suas instalações, sendo ali recebido com todas as honras militares e homenageado carinhosamente pela oficialidade e tropa.

A visita do Chefe do Governo Mineiro verificou-se às 8,30 horas da manhã, achando-se a tropa formada em sua honra ao longo da rua Antonio Albuquerque, onde o Interventor João Beraldo passou em revista o Batalhão.

Em seguida, Sua Excia. foi recebido á entrada do quartel pelo comandante geral da Força Policial do Estado, cel. Candido Saraiva, pelo chefe do Estado Maior da Força, cel. Antonio Pereira da Silva; pelo comandante do 6.º B. C. M., cel. Ademar Vilasboas, que se achava acompanhado de toda a oficialidade da unidade, estando presentes ainda oficiais de outras unidades. Após essa recepção, o Interventor Federal assistiu a uma demonstração de ordem unida, ginástica e de esgrima, a que se seguiu um desfile da tropa.

Passou sua excia., após essas homenagens, a percor-

rer as instalações do quartel, examinando detidamente a cozinha e os alojamentos, discutindo com as autoridades presentes da Força Policial os vários problemas relacionados com esses assuntos e sendo então informado, pelas autoridades de saúde do batalhão, de que decresceu grandemente o índice de doenças, depois da obrigatoriedade de alimentação da tropa dentro do próprio quartel.

SAUDAÇÃO

O comando do batalhão ofereceu um lanche ás autoridades presentes, por ocasião da visita do Interventor Federal, oportunidade em que o comandante, cel. Ademar Vilasboas, saudou o Interventor João Beraldo, agradecendo a honrosa visita. Salientando a figura serena e capaz do ilustre mineiro que hoje dirige o os destinos do Estado, disse então do justo orgulho com que os soldados daquele batalhão se compenetraram de suas funções, dentro da comunidade montanhesa, sob a superior orientação do sr. João Beraldo. O Interventor Federal a-

gradeceu aquela saudação, assim como as expressivas homenagens que lhe tinham sido prestadas, em sua visita, pela oficialidade e tropa. Referiu-se ás tradições da Força Policial do Estado, tradições de lealdade, de firmeza e de cumprimento extremo do dever, que já se achavam incorporadas ao patrimonio moral dos mineiros, tendo palavras de louvor para com o zelo de seus comandantes e oficiais. Aludiu, então, ás instalações do 6.º B.C.M., dizendo que já entrara em conversação com as autoridades da Força Policial e que o governo encarava as possibilidades de deslocamento daquela unidade para outro ponto da Capital.

As aplaudidas palavras do Interventor João Beraldo foram terminadas com uma saudação á Força Policial e ao 6.º B.C.M. nas pessoas de seu comandante, oficiais e todos os componentes da tropa.

Ao retirar-se o Interventor Federal, que se achava acompanhado de seu assistente militar, cel. Euripedes Dias, formou ainda em sua honra a tropa da unidade.

Imigração temerária

ROBERTO BARROZO

Correio do Sul

Semanario Independente ★ Direção: João de Oliveira

Redação e Oficinas: Rua 13 de maio, 33, C. Postal, 34-Tel. 80. LAGUNA—Santa Catarina. ANO XIII. DOMINGO, 5 de maio de 1946. NUMERO 724

de acôrdo naval, unidades de 45.000 toneladas, a imprensa amarela exultou e se embandeirou em arco, porque os americanos, impedidos pelas dimensões das comportas do Canal do Panamá, jamais poderiam lançar vasos de tal tonelagem, para a rápida movimentação entre os dois oceanos, que a grande democracia continental defende e resguarda.

O militarismo japonês foi vencido pela inexorabilidade da bomba atômica; todavia, não pensemos que o fanatismo nipônico esteja também destruído.

Será, êsse, trabalho lento e persistente, impedindo, sobretudo, que os recalques expansionistas se desloquem para outras latitudes afim de se constituírem, futuramente, em estado de alarme permanente.

O japonês, aparentemente amável, não dorme sob os destroços do Império, dormita, apenas, mas dormita com a arma afiada sob o travesseiro, calculando e prelibando a traição da punhalada pelas costas.

Imensa, sem dúvida, será a tarefa de reconstrução do Oriente, onde todas as atividades japonesas poderão ser aproveitadas e conduzidas pelas forças de ocupação, de maneira que se nos afigure verdadeira temeridade recebermos, no Brasil, colonos dessa origem.

Não nos argumentem com a sentimentalidade de espaços vitais para a localização de massas humanas, afogadas na desgraça, sem lar, sem pão, sem combustível e sem elementares condições de vida, porque as terras do norte da China e da Mandchuria, embora libertadas, lá estão para abrigo de todos os necessitados do Japão.

Precisamos, sim, pelos rumos de uma política de imigração inteligente, fomentar, para o nosso hinterland, a vinda de imigrantes italianos, espanhóis e portugueses, cuja adaptação á nossa vida, aos nossos costumes e aos sentimentos derivam de motivos raciais comuns.

A Itália devastada; superpovoada a Espanha; e Portugal com grandes excedentes são países com os quais devemos, sem demora, firmar novos convênios nesse sentido, de vez que, entre outras regiões, contamos com o Brasil Central a reclamar e a exigir braços para suas extraordinárias possibilidades econômicas.

Alem da China e da Mandchuria, os japoneses têm, muito mais próximas que o Brasil, terras fertilíssimas e de povoamento rarefeito nas Filipinas e na Austrália, onde não contarão com diversificações climáticas e onde certas condições de vida se assemelham mais ás suas que as nossas.

Receio muito que uma onda de sentimentalismo, tão ao agrado do doce ufanismo da formação nacional, rompa as janelas do Palacio Tiradentes e invada o recinto da terceira Constituinte republicana, em favor da localização de japoneses no país.

Sei que, nessa hipótese, ouviríamos belíssimos discursos, formosas orações acadêmicas, em defesa de uma causa que, *ultima ratio*, não passaria de condenável felonía continental, revelando também, de nossa parte, ir-reprimível vocação para o suicídio.

Existem, no parlamento, dois grandes brasileiros que sabem o trabalho e as energias que consome o enquadramento de colonizações espiritualmente envenenadas as nossas realidades.

Refiro-me ao sr. Nereu Ramos e ao seu antigo secretário, sr. Ivo de Aquino, cujo desvelo, na campanha de nacionalização, lançada e realizada em Santa Catarina, é um desses títulos que os recomendam á verdadeira gratidão nacional, e que só poderá ser devidamente apreciado pelos que o conhecerem em suas origens e em suas conclusões.

A invasão do ocidente foi, felizmente, contida pelo vigor norte-americano, mas o sonho, acalentado pelo imperialismo nipônico, não será esbatido dessas multidões intoxicadas pelo fanatismo com a facilidade e com a rapidez tão ardentemente desejadas.

A permanência do Imperador, embora sujeito ás mais severas restrições, á frente dos destinos da nação, foi um erro político que ainda serviu para acalantar os pruridos da superioridade, diante da maneira tão diversa, pela qual se exerceu a ocupação nos outros dois países do Eixo, tão criminosos como o solerte Império do Sol Nascente.

A democracia não exclui a atitude de defesa própria, de sorte que não existem argumentos que nos convençam de que os japoneses estão também espiritualmente derrotados, em defesa de uma imigração perigosíssima, ainda que autorizada ao largo crédito das nossas tradições cristãs e dos salutareis princípios de solidariedade universal. — estacas iniciais na evolução de um sistema político, em cuja reestruturação iniciamos, imprecisos, os primeiros passos, após espessa e prolongada treva de arbitrio e de unipessoalismo.

Ainda não marcou o regresso

Têm sido noticiadas várias datas de regresso do Brigadeiro. Estamos seguramente informados que Eduardo Gomes ainda não fixou a volta ao Brasil, dependendo da duração dos altos estudos aeronáuticos que realiza nos Estados Unidos.

Mesmo as pessoas de sua família ou aos seus mais íntimos colaboradores, ainda não informou a provável data do seu regresso, no qual a UDN de todo o país prestará ao seu líder homenagens excepcionais. Dêsse modo, Eduardo Gomes não presidirá a Convenção ude-nista do próximo mês, fazendo-se representar. — E' o que diz «Diário da Tarde».

Atenção, ORLEÃES!

Procure nesta cidade o representante do «Correio do Sul» e faça uma assinatura. Orleães, 1946. Lauro Pacheco dos Reis

Destroços do cataclisma getuliano

Só o último orçamento da Republica organizado pela ditadura foi encerrado com um deficit real de três bilhões e duzentos milhões de cruzeiros, o que, reduzido aos antigos padrões, equivale a três milhões e duzentos mil contos de réis. Esse deficit refere-se apenas ao orçamento do ano passado e não compreende os resíduos de outros exercícios e as obrigações contraídas pelo Tesouro.

UM dos problemas mais complexos, pela diversidade flagrante de aspectos para a reestruturação do mundo, reside, indiscutivelmente, na adaptação nipônica a novas bases de vida, inspiradas em fórmulas democráticas.

Se, aparentemente, as diretrizes norte-americanas, na ocupação do grande império oriental nos transmitem a impressão confortadora de que as soluções se apressam, na realidade, entretanto, a tarefa em apreço é longa e árdua, porque foge ás premissas lançadas pelo nosso raciocínio de ocidentais.

A capitulação espetacular deve ter exalçado, no japonês, o espirito de vingança, que êle procurará exercer, contra a tranquilidade do mundo, tão logo encontrar clima e facilidade á obsessão expansionista.

E' necessário, hoje mais do que nunca, que os nossos parlamentares, destruindo o impressionismo e a candura raciais, se capacitem de que, sob qualquer aspecto, a imigração japonesa para o Brasil é um perigo de imprevisíveis consequências.

Gerações inteiras, plasmadas em um sentido de vindicta, empenhadas, a fundo, em uma marcha sem tréguas para o ocidente, sobre tudo para o contróle do Pacífico, haverão de encarar, mesmo com a amargura da derrota a fixação nos países sul-americanos como proveitosa iniciativa para remotas conquistas.

A política de imigração, no tocante aos nipões, já nos deixou, bem viva e patente, terrível impressão em nossas próprias carnes, pela constituição de quistos em nosso território, na tentativa do dominio do Pacífico.

Entrados, de uma só vez, 260.000 nipões no país, em virtude de uma concessão de 10.000 hectares no Amazonas, poderia parecer a muito que, no mundo americano, o amarelo não procuraria senão a reivindicação de um espaço vital que lhe faltava na pátria originária; entretanto, antes da vinda para o Brasil êsses elementos eram educados para a grande aventura, em uma escola nos arredores de Tóquio, mantida e controlada pelo Estado Maior do Exército Imperial.

Mas o plano, desvendado há alguns anos, fôra previamente estabelecido: — com a fixação de correntes imigratórias no Amazonas, visava o Japão ligar êsses núcleos ás colonizações bolivianas, na região dos rios Beni e Mamoré.

Com a réde lançada na linha bolívia-amazonica, os orientais se aproximaram do mar das Antilhas e, em consequência, do Canal do Panamá, impedindo, no momento oportuno, o controle americano do Atlântico e do Pacífico.

Já se chamou no Brasil a atenção do governo para a penetração nipônica da linha Iguape-Mato Grosso-Bolívia visando estabelecer um verdadeiro cinturão de núcleos, conjugados á linha Mamoré Beni.

Há vários anos se observa a configuração geografica das colonizações japonesas entre nós, subordinadas, como se disse, a dois troncos: — um partindo de Belem, por Piritins, vale do Madeira, vale do Beni, até ao Pacífico; e o segundo derivado da colonização inicial do Iguape, em demanda de Sorocaba, zona noroeste paulista, Bolívia e Pacífico.

Essas revelações não são inéditas; foram ventiladas e discutidas na tribuna parlamentar, na imprensa e nesse admirável círculo de pensamento e de ação, que é a Sociedade Amigos de Alberto Torres, pelas vozes, entre outras igualmente autorizadas, de Miguel Couto, Cunha Melo, Geraldo Rocha, Rafael Xavier e Raul de Paula.

O dominio do Pacífico, impedido sempre aos amarelos pelos Estados Unidos, em defesa de um grande patrimonio humano, levou o militarismo japonês ao crime de Pearl Harbour no momento em que emissários diplomáticos distribuíam sorrisos em Washington, assegurando as preocupações pacifistas do Micado...

Não se concebe, por exemplo, a extensão da ingenuidade com que se fez aos colonos japoneses a concessão Fukara, no Pará, que poderia ter sido seguro trampolim para o Pacífico, se possível o rompimento da muralha norte-americana, tórno ao arquipélago.

Não tenhamos a ilusão de supor que o japonês se reeducará.

Os nossos excelentes amigos norte-americanos pretendem lançar premissas ocidentais, na ocupação, em demanda de conclusões orientais, mas, a despeito de todo o trabalho desenvolvido, verão a perfidia, a astúcia, a miséria do japonês, sob a máscara do conformismo, da adaptação a outro *standard* de vida moral, porque, em verdade, o que existe em tudo isso é a combustão cósmica de um vulcão, apenas aparentemente extinto.

A resistência desse imigrante ao novo *habitat* é tamanha que, ainda até há bem pouco, as transações de terras e quaisquer operações entre colonos eram feitas nas repartições consulares, sem ingerencia de funcionarios brasileiros.

Quem conhecer bem a vida de Presidente Prudente, de Marília e de outros núcleos de adensada colonização japonesa em São Paulo, saberá não existir exagero algum no que afirmamos.

Ficou célebre a frase do general Araki, garantindo aos seus concidadãos, por ocasião da invasão do norte da China, que êsse, era o primeiro passo para o Micado conquistar o mundo, aventura felizmente fracassada, e para cujo êxito a fazenda imperial sacrificava mais de 80% de suas rendas.

Quando os japoneses começaram a construir, em virtude

IPRIL
O ANJO DA GUARDA DO SEU SONO

ALVARO V. DE MORAES
REPRESENTANTE E DEPOSITARIO
Pedidos por carta ou telegrama á CAIXA POSTAL, 29
CRESCUMA — SANTA CATARINA

Expressivas palavras de gratidão

Recebemos a seguinte carta:

— Araranguá, 2 de Maio de 1946.
Exmo. Sr. Diretor do «Correio do Sul».
Laguna. —
Desconhecendo o verdadeiro nome do vosso correspondente em Orleães, que se assina com o pseudônimo de «Albirini d'Orleães», venho sensibilizado solicitar-vos a fineza de transmitirdes os meus sinceros agradecimentos áquele mui distinto senhor, que teve a bondade de fazer, pelas colunas de vosso semanário honrosas referências ao meu saudoso e pranteado pai QUERINO ESTEVES, falecido naquela cidade.

Peço-vos a bondade de tornardes extensivos estes agradecimentos ao «Correio do Sul», pela publicidade acima referida.

Aproveito o ensejo para manifestar meus protestos de estima e consideração: (ass.) —

Alticimo Tournier

DR. VANIO DE OLIVEIRA
EX-INTERNO DO PRONTO SOCORRO NA CAPITAL FEDERAL
Diplomado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, com varios cursos de Extensão Universitaria
Cirurgia—Partos—Clínica de Adultos, Senhoras e Crianças—Péle—Sífilis—Doenças Venereas
Atende consultas e chamados, em casos urgentes, a qualquer hora do dia e da noite para a cidade e o interior
DIRETOR DA SECÇÃO MÉDICA DO HOSPITAL «DOM BOSCO» ARROZEIRA (EX-ENCRUZILHADA) TIMBO Santa Catarina

Lavando-se com o sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville (Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.

SABÃO VIRGEM DA WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE

INDUSTRIA NACIONAL da WETZEL INDUSTRIAL JOINVILLE

SABÃO VIRGEM ESPECIALIDADE